

TEATRO DE VILA REAL

OUTUBRO • NOVEMBRO • DEZEMBRO

TEMPORADA 2024

www.teatrodevilareal.com •  /teatrovilareal •  /teatrodevilareal

20
ANOS




teatro de vila real


Rede Teatros
e Cineteatros
Portugueses

OUTUBRO

TER	1	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30 PA	p. 31
QUI	3	MARIA JOÃO E CARLOS BICA QUARTETO	21h30 GA	p. 4
SEX	4	ORQ. JAZZ DE MATOSINHOS + JOÃO PAULO ESTEVES DA SILVA	21h30 GA	p. 5
TER	8	CINEMA SEM PIPOCAS: 'ELIS & TOM'	21h30 PA	p. 31
QUA	9	DEMIAN CABAUD	21h30 PA	p. 6
QUI	10	LUÍS RIBEIRO	23h00 CC	p. 7
SEX	11	MANÉ FERNANDES	21h30 PA	p. 8
SÁB	12	KURT ROSENWINKEL TRIO	21h30 GA	p. 9
QUI	17	'QUEM MATOU O MEU PAI' - TEATRO NOVA EUROPA	10h30/14h30 PA	p. 10
SEX	18	ORQUESTRA DE JAZZ DO DOURO + MARIA JOÃO	21h30 GA	p. 11
SÁB	19	'NOITE DE VERÃO' - TEATRO NOVA EUROPA	21h30 PA	p. 12
SEX	25	'PARA ALÉM DAS ÁGUAS' - FILANDORRA	21h30 GA	p. 13
SÁB	26	'CONCHAS' - MARIONETAS DE MANDRÁGORA	11h00/16h00 PA	p. 14
		'HISTÓRIAS DO PORCHAT' - FÁBIO PORCHAT	21h30 GA	p. 15
QUA	30	APRENDER A OUVIR MÚSICA - JOANA GAMA	10h30/14h30/18h30 OA	p. 16
QUI	31	'TEMPLO DE SÍLICA 2.0.' - PELES NEGRAS MÁSCARAS NEGRAS	21h30 PA	p. 17

NOVEMBRO

TER	5	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30 PA	p. 31
QUA	6	FILMINHOS INFANTIS	10h30 PA	p. 32
SEX	8	JORGE PALMA	21h30 GA	p. 18
SÁB	9	17.ª FESTA IBÉRICA	21h00 GA	p. 33
TER	12	CINEMA SEM PIPOCAS: 'GRAND TOUR'	21h30 PA	p. 31
QUA	13	SONS A NORTE - CULTURA ADENTRO	21h30 PA	p. 19
		SONS A NORTE - CULTURA ADENTRO	23h00 CC	p. 19
SÁB	16	ONIROS ENSEMBLE + LIVIA & FRED	21h30 GA	p. 20
QUA	20	CONCERTO PEDAGÓGICO - ORQUESTRA DO NORTE	9h30/11h30 GA	p. 21
SEX	22	'ANÓNIMO NÃO É NOME DE MULHER' - NARRATIVENSAIO	21h30 PA	p. 22
SÁB	23	'PARA DOIS CORAÇÕES' - RUI FERNANDES	21h30 PA	p. 23
TER	26	CINEMA SEM PIPOCAS: 'O LONGO ADEUS'	21h30 PA	p. 31
QUA	27	FILMINHOS INFANTIS	10h30 PA	p. 32
SEX	29	'SOUNDCHECK' - TEATRO DA DIDASCÁLIA	14h30 PA	p. 24
SÁB	30	APRENDER A VER CINEMA - ISABEL GOMES	10h00/15h00 OA	p. 25
		'SOUNDCHECK' - TEATRO DA DIDASCÁLIA	18h00 PA	p. 24
		SARAU DO 1.º DE DEZEMBRO	21h00 GA	p. 33

DEZEMBRO

TER	3	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30 OA	p. 31
QUA	4	FILMINHOS INFANTIS	10h30 OA	p. 32
SEX	6	'O CARTEIRO MORRE SEMPRE DUAS VEZES' - JOANA FERRAJÃO	21h30 PA	p. 26
SÁB	7	PONTO DE GUITARRA: OBRAS DE FERNANDO LAPA	18h00	p. 27
		PONTO DE GUITARRA: PEDRO RODRIGUES	21h30	p. 27
SEG	9	'O CARTEIRO MORRE SEMPRE DUAS VEZES' - JOANA FERRAJÃO	10h30/14h30 PA	p. 26
SEX	13	P. DE GUITARRA: CONFERÊNCIA P/ EDUARDO B. SOARES	18h00 SEN	p. 27
		P. DE GUITARRA: EXPOSIÇÃO DE INSTRUMENTOS	19h00 F	p. 27
		P. DE GUITARRA: QUARTETO LOPES GRAÇA + YURI MARCHESE	21h30 CPGA	p. 27
SÁB	14	'COISAS' - TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO	16h00 PA	p. 28
SEX	20	'VISÕES D'ENCANTO' - REINALDO FONSECA	21h30 PA	p. 29
SÁB	21	CONVERSA DE BASTIDORES: ANTÓNIO VICTORINO D'ALMEIDA	18h00 SEN	p. 29
		P. DE GUIT.: A. V. D'ALMEIDA + P. J. FERREIRA + P. V. CARVALHO	21h30 PA	p. 27
SÁB	28	DANIEL BERNARDES/JOÃO BARRADAS/FILIFE QUARESMA/BST	21h30 GA	p. 30

LEGENDA:

CC - Café-Concerto | CPGA - Caixa de Palco do Grande Auditório | F - Foyer | GA - Grande Auditório
 | PA - Pequeno Auditório | SEN - Sala de Ensaios

A programação do quarto trimestre do ano tem uma forte aposta em projectos locais pensados para um público global, dando mostras da contemporaneidade e cosmopolitismo da produção artística em Vila Real.

Começemos por destacar o espectáculo que tem vindo a preparar-se para estrear em Novembro e que junta o vila-realense **Oniros Ensemble** ao duo brasileiro **Lívia Nestrovski & Fred Ferreira** para um concerto com canções originais compostas propositadamente para esta formação. Será um momento forte de encontro entre a música e a palavra de vários poetas e entre os universos musicais de Portugal e do Brasil.

Com a **Banda Sinfónica Transmontana** planeou-se uma recriação do projecto “Vignette” de **Daniel Bernardes**, que nasce de um diálogo com filmes de vários realizadores portugueses e junta também em palco o acordeão de **João Barradas** e o violoncelo de **Filipe Quaresma**.

Para actuar com a **Orquestra de Jazz de Douro**, o Teatro de Vila Real convidou a mais importante cantora portuguesa de jazz de todos os tempos, **Maria João**. Neste concerto ouvir-se-ão *standards* e alguns temas do repertório da cantora.

Também estão planeadas estreias na área do Teatro. Além de uma nova co-produção com a **Filandorra** a partir de um texto de A. M. Pires Cabral, são apresentadas, em Dezembro, as peças resultantes do Concurso de Apoio a Projectos Emergentes do Teatro de Vila Real. São elas “O Carteiro Morre Sempre Duas Vezes”, de **Joana Ferrajão**, e “Visões d’Encanto”, de **Reinaldo M. Fonseca**.

Paralelamente, desafiamos jovens da comunidade local a participar em dois espectáculos: “Noite de Verão”, do **Teatro Nova Europa**, e “Soundcheck”, do **Teatro da Didascália**. O primeiro fala sobre anseios juvenis e o segundo evoca o papel do rock no crescimento e na emancipação da juventude.

Antes de tudo isto arranca mais uma edição do **Festival Internacional Douro Jazz**, que tem com cabeça de cartaz o trio do guitarrista americano **Kurt Rosenwinkel**, uma das referências mais sólidas do jazz moderno. O programa conta também com o quarteto de **Maria João & Carlos Bica**, dois dos nomes mais importantes do jazz português, a **Orquestra Jazz de Matosinhos** com o pianista e compositor **João Paulo Esteves da Silva**, numa revisitação das “canções sem palavras” do álbum “Bela Senão Sem”, e, numa parceria com a **Porta Jazz**, três concertos de formações lideradas por **Demian Cabaud**, **Luís Ribeiro** e **Mané Fernandes**.

Num período com dez produções de teatro, incluindo três para públicos infanto-juvenis, e dezoito concertos de vários géneros musicais (onde se inclui mais uma edição do **Ponto de Guitarra**), podem ainda destacar-se a peça “Templo de Sílica”, um ensaio sobre a idolatria e a dependência da tecnologia dirigido pelo poeta e rapper **Xullaji**, e os espectáculos de **Jorge Palma** e do comediante **Fábio Pochat**.

Uma nota final para a oferta formativa do trimestre, com cursos de curta e longa duração, além dos espectáculos que integram o Serviço Educativo.



© DR



© DR



MÚSICA

QUI
OUT 3

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 7€/5€/

Maria João & Carlos Bica Quarteto

Passados mais de 30 anos sobre os primeiros encontros, Maria João e Carlos Bica voltam a partilhar um projecto musical, desta feita com a cumplicidade de alguns dos mais talentosos músicos de uma nova geração na cena portuguesa. Os caminhos de João e Bica cruzaram-se muito cedo (década de 80), tendo ficado esses encontros registados em trabalhos discográficos como *Conversa* (1986) e *Sol* (1991).

Depois de 10 anos a tocarem juntos e muitos concertos pelo mundo fora, os seus caminhos separaram-se. A música voltou a juntar Maria João e Carlos Bica no

palco e no disco "Close to you". O novo trabalho dos dois artistas foi gravado em diferentes concertos, ao longo de três anos. "Close to you" inclui músicas inéditas, mas também temas de outros artistas como "What a Wonderful World", de George David Weiss e Bob Thiele, "Oh My Love", de John Lennon e Yoko Ono, ou "Norwegian Wood", de The Beatles.

Maria João: voz
Carlos Bica: contrabaixo
João Farinha: piano
Gonçalo Neto: guitarra



MÚSICA

SEX
OUT 421h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 7€/5€/

Orquestra Jazz de Matosinhos & João Paulo Esteves da Silva

'Bela Senão Sem'

Direcção: José Pedro Coelho

Piano e acordeão: João Paulo Esteves da Silva

São canções sem palavras as composições do pianista João Paulo Esteves da Silva. Mas são canções que se valem da musicalidade da língua portuguesa, de uma enorme criatividade melódica e, mais tarde ou mais cedo, retomam os caminhos imprevisíveis da improvisação. João Paulo é um improvisador nato, e nesse papel pudemos ouvi-lo ao longo dos anos em concertos a solo intensos e emotivos. Tem também integrado inúmeras formações com as grandes figuras do jazz nacional e trabalha com igual à-vontade no âmbito da música de raiz popular.

O projecto que junta o pianista de Lisboa à formação de Matosinhos nasceu de uma encomenda da Casa da Música, que deu origem aos novos arranjos e a um concerto em 2011. No ano seguinte, o projecto marcou presença no Festival Guimarães Jazz, que se associou à editora Tone Of A Pitch para possibilitar a gravação do álbum "Bela Senão Sem" que em 2020 foi reeditado com o selo CARA. Arranjos originais de Carlos Azevedo, Pedro Guedes e do próprio João Paulo sobre temas como "Certeza", "Bela Senão Sem", "Tristo" ou "Canção Açoriana". No piano, João Paulo Esteves da Silva divide os momentos de criação instantânea com os talentosos solistas da OJM.



MÚSICA

QUA
OUT 9

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 5€/3,5€/

Demian Cabaud

ÁRBOL ADETRRO

Um projecto artisticamente ambicioso, que desafia os músicos a moverem-se e criarem num contexto muito para além da esfera do Jazz tradicional transitando entre o folclore da Argentina e a música de câmara. Sem medo de explorar territórios abstractos e paisagens típicas do dodecafonismo. A liberdade é o elemento primordial do grupo e o objectivo é imprimir a música com as personalidades de cada músico.

Demian Cabaud: contrabaixo
João Grilo: piano
João Pedro Brandão: saxofone
José Pedro Coelho: saxofone
Marcos Cavaleiro: bateria



Luís Ribeiro

A INVENÇÃO DA FICÇÃO

"A Invenção da Ficção" é o álbum de estreia de Luís Ribeiro enquanto compositor e líder de formação, editado pelo Carimbo Porta-Jazz em 2023. Com vasta experiência enquanto músico noutras áreas, seja em estúdio seja enquanto performer ao vivo, Luís Ribeiro revela com este trabalho a sua faceta de compositor e parte do seu universo relacionado com o jazz e a improvisação. Reunindo músicos bem estabelecidos e reconhecidos da comunidade portuense, o resultado é coeso e cativante, em torno da descrição do primeiro passo, ao qual se seguem tantos e tão diversos momentos, interações e memórias. Estes conceitos fundidos em versões únicas da realidade, à qual se nega a noção de controlo e se entrega à vida quotidiana a habilidade para a criação de música, integram a proposta do guitarrista.

Luís Ribeiro: guitarra e composição
Hugo Ciríaco: saxofone tenor
Rui Teixeira: saxofone barítono
Joaquim Rodrigues: piano e teclados
Miguel Ângelo: contrabaixo
Mário Costa: bateria





© DR



MÚSICA

SEX
OUT **11**

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 5€/3,5€/



Mané Fernandes

MATRIZ MOTRIZ

Com liderança por um dos maiores valores da música nacional integrados na nova geração de artistas, "matriz_motriz" é a proposta de Mané Fernandes para a 9.ª edição da residência feita no decurso do festival Guimarães Jazz em 2022. Esta parceria acontece sob duas premissas basilares - a interacção entre a música e outra área artística, neste caso a dança, e o convite a jovens artistas sediados noutros países da Europa. Este projecto revela, assim, o imaginário do criativo improvisador, compositor e guitarrista, tendo sido amadurecido ao longo de uma intensa semana de trabalho e experimentação em torno da "origem do Todo e o Movimento que lhe é inerente". Uma

exploração sobre a especificidade do movimento, seja este físico, rítmico, harmónico ou tímbrico. Com a Voz e o Corpo como pilares da sua acção, este ensemble, sem a secção rítmica tradicional do jazz, apresenta-se como "uma drum-machine do futuro, feita de sonhos."

Guitarra, pedais, composição: Mané Fernandes
Voz: Mariana Dionísio, Vera Morais, Sofia Sá
Piano preparado e electrónica: João Grilo
Dança, coreografia: Brittanie Brown



MÚSICA SÁB OUT 12 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 7€/5€/

Kurt Rosenwinkel Trio

ESTADOS UNIDOS

«Kurt Rosenwinkel é uma das referências mais sólidas do jazz moderno.»

“Kurt Rosenwinkel é legitimamente mais celebrado por ser um inovador da nova música do século XXI” (Ethan Iverson)

Ex-*sideman* das bandas de Gary Burton e Joe Henderson, ex-membro da Electric Bebop Band, de Paul Motian, bem como actual membro do Brian Blade Fellowship e co-leader do Human Feel (com Andrew D’Angelo, Chris Speed e Jim Black), produtor de “The Growing Season” de Rebecca Martin e coautor e *sideman* da banda ao vivo e das gravações da lenda do hip-hop Q-Tip, Rosenwinkel lançou algumas das gravações mais potentes e originais da última década. Em “Standards Trio: Reflections”, o seu último álbum, Kurt mergulha na estrutura harmónica dos mais belos *standards* num ambiente íntimo de trio. Talvez o projeto mais refinado e envolvente de Rosenwinkel até hoje, “Reflections” revela um lado mais caloroso deste músico talentoso e multidirecional.



PÚBLICO-ALVO:
ENSINO SECUNDÁRIO

TEATRO

**QUI
OUT 17**

 10h30/14h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M14 / 50 MIN / GRATUITO

Quem Matou o Meu Pai

TEATRO NOVA EUROPA

Um relato comovente do reencontro entre o autor e o seu pai.

Édouard Louis, autor do romance “Para acabar de vez com Eddy Bellegueule”, finalista do prémio Goncourt, regressa ao lugar onde nasceu para visitar o pai: uma cidade numa das regiões mais pobres de França. Na casa paterna, o que outrora foi um homem que exprimia a sua virilidade através da violência e que oprimia o filho inteligente e dócil, encontra um corpo com cinquenta e poucos anos, que mal consegue andar e respirar. “Quem Matou o Meu Pai” é um relato comovente do reencontro entre o autor e o seu pai, da recordação de uma infância caracterizada pela dor e danificada pela pobreza, vergonha e homofobia, e a acusação ao poder político pelo abandono das classes baixas da sociedade.

Texto: Édouard Louis

Tradução: Luísa Benvinda Álvares

Direcção e leitura: Luís Mestre

Desenho de luz e espaço cénico: Joana Oliveira

Fotografia, vídeo e espaço cénico: Ana Joana Amorim

Direcção técnica: Luís Ribeiro

Produção executiva: Patrícia do Vale

INTERVALO - Programa Educativo: Patrícia do Vale, Raquel Sambade e Inês Soares

Co-produção: Casa das Artes de Famalicão, 23 Milhas, Teatro Diogo Bernardes, Centro Cultural Raiano, Centro Cultural de Belém, Teatro Municipal de Bragança, Teatro-Cine de Torres Vedras, Teatro Municipal de Vila Real, Quarta Parede, Teatro Ribeiro Conceição e Teatro Nova Europa

O Teatro Nova Europa é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura | DGArtes - Direcção-Geral das Artes (apoio sustentado quadrienal 2023-2026)

20 ANOS



© PAULO ARAÚJO

douro jazz
FESTIVAL DE MÚSICA

MÚSICA

SEX OUT **18** 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 5€/3,5€/

Orquestra de Jazz do Douro com Maria João

Para esta edição do Douro Jazz, o Teatro de Vila Real convidou Maria João a participar num concerto com a Orquestra de Jazz do Douro.

MARIA JOÃO tem tido uma carreira pautada pela participação nos mais conceituados festivais de música do mundo. O reconhecimento oficial da divulgação da cultura portuguesa pelo mundo valeu-lhe a comenda da ordem do Infante D. Henrique pelas mãos do presidente Jorge Sampaio. É também a única artista portuguesa a ter sido nomeada para o European Jazz



© DR

Prize juntamente com Jamie Cullum e Bobo Stenson. Da sua parceria com o pianista Mário Laginha, de entre os 13 discos gravados, destacam-se: "Cor" dedicado às culturas do Índico; "Lobos, Raposas e Coiotes" com a Filarmónica de Hannover e ainda "Chorinho Feliz". A capacidade de inovação, a sua livre flutuação entre géneros e o espírito de aventura permanente renovado fazem da carreira de Maria João, que já leva quatro décadas, um exemplo de permanente frescura e uma fonte inesgotável de surpresas. Uma marca rara só ao alcance das grandes artistas.

A ORQUESTRA DE JAZZ DO DOURO é uma big band resultante de um percurso marcado por vários workshops e master classes de jazz e improvisação. Inspira-se nas célebres big bands do passado e tem como referência as grandes orquestras de jazz da actualidade. É dirigida pelo maestro Válder Palma. Nos últimos anos destacam-se os concertos com Luísa Sobral, Cristina Branco e Elas e o Jazz.



Com participantes locais

TEATRO

SÁB
OUT 1921h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M14 / 50 MIN / 5€/3,5€/

Noite de Verão

TEATRO NOVA EUROPA

– Mas eu não sei dançar!
– Tu ensinas-me um poema, eu ensino-te a dançar.

Na quarta noite da *Tetralogia das Estações*, de Luís Mestre, encontramos dois *millennials* numa estância de férias abandonada. Acabaram de se conhecer e não sabem que estão ali um para o outro; querem, naquele Verão quente, sentir uma leveza acolhedora, intangível, algo que perderam precocemente nas suas curtas vidas. Atravessaram duas crises assimétricas em dez anos: a financeira e a pandémica. Aparentemente, falam de coisas banais, leves. Mas o que realmente querem dizer, aquilo de que verdadeiramente falam, voz e corpo, é sobre as suas ansiedades e os seus medos.

Texto, direcção e figurinos: Luís Mestre
Coreografia: Beatriz Bizarro
Elenco: Sérgio de Brito, Sofia Santos Silva e comunidade
Pinturas: Graça Morais (imagens das obras gentilmente cedidas pela autora)
Desenho de luz/espaco cénico: Joana Oliveira
Desenho de vídeo/espaco cénico: Ana Joana Amorim
Direcção técnica: Luís Ribeiro
Produção executiva: Patrícia do vale
INTERVALO - Programa Educativo: Patrícia do Vale, Raquel Sambade e Inês Soares
Formação e participação: Luís Mestre e Beatriz Bizarro
Co-produção: Teatro Municipal do Porto, Casa das Artes de Famalicão, Cineteatro Louletano, 23 Milhas, A Oficina / Centro Cultural de Vila Flor, Cine Teatro de Estarreja, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real e Teatro Nova Europa
Apoio: Teatro Ribeiro Conceição



CONVITE À PARTICIPAÇÃO NA PEÇA

Máximo de 14 participantes, entre 16 a 20 anos | Inscrições (gratuitas): bilheteira@teatrodevilareal.com

FORMAÇÃO (PARTE 1)

Dramaturgia / interpretação / coreografia
• 8 a 10 de Outubro 2024
• das 18h00 às 21h00

FORMAÇÃO (PARTE 2)

Interpretação / ensaios gerais / apresentação
• 15 a 19 de Outubro 2024
• das 18h00 às 21h00

ESTREIA | CO-PRODUÇÃO

TEATRO

SEX
OUT 2521h30
GRANDE AUDITÓRIO
M12 / 60 MIN / 5€/3,5€/20
ANOS

Para Além das Águas

de A. M. Pires Cabral

FILANDORRA - TEATRO DO NORDESTE

- Cuidado, *Ofélia*. Olha as águas, que te querem abraçar!
- Súbito o ramo de noiva cai-lhe à água e logo o balancear das ondas lho tira do alcance. Morde os lábios, inquieta. Descalça os sapatos, arregaça mais o vestido e entra na água. A ondulação, caprichosa, furta-lhe o ramo, leva-o para mais longe. *Ofélia* avança mais, e perde o pé num fundão inesperado. O vestido de noiva enfuna-se e sustém-na num instante à superfície. Grita, mas lá ao longe todos vozeiam e dançam em torno da gaita-de-beiços, do salpicão e do garrafão de vinho. Não lhe ouvem a voz aflita. E como disse um dia Shakespeare de uma outra *Ofélia*, «não demorou muito que o vestido, ensopado de água, arrastasse a pobre moça para a morte no lodo».

Baseada no conto homónimo inserto no volume Os anjos nus de **A.M. Pires Cabral**, *Para Além das Águas* é uma história de amor onde convergem dois fenómenos históricos, a extinção de aldeias provocada pela construção de barragens e a emigração que atingiu Portugal nos anos 60/70.

E as águas derrotaram *Ofélia*, vidas, sonhos e o amor.


ESTREIA NACIONAL | 91.ª produção
CO-PRODUÇÃO COM TEATRO DE VILA REAL

Interpretação Bibiana Mota, Luís Pereira, Paulo Magalhães, Rui Moura, Silvano Magalhães, Sinas Pereira, Sofia Duarte

Encenação e espaço cénico: David Carvalho
Desenho de Luz: Pedro Pires Cabral
Operação de Luz: Carlos Carvalho
Som: Pedro Carlos
Multimédia: Pedro Carlos
Produção: Cristina Mota de Carvalho
Comunicação/R. Públicas: Silvina Lopes
Apoio: República Portuguesa/ Direção-Geral das Artes



© DR

ESPECTÁCULO PARA BEBÉS**3 EUROS
(BEBÉ + DOIS
ACOMPANHANTES)**TEATRO DE
MARIONETAS**SÁB
OUT 26**11h00 / 16h00
PEQUENO AUDITÓRIO
DOS 0 AOS 5 ANOS / 45 MIN / 

Conchas

**TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA
D'ORFEU ASSOCIAÇÃO CULTURAL
FRANZISCA AARFLOT PRODUKSJONER (NORUEGA)**

Um espectáculo que parte da memória colectiva associada ao mar de dois países, Portugal e Noruega.

Interligando o folclore e tradição de cada país, foram-se desvendando e explorando semelhanças e diferenças socioculturais e integrando valores universais como amor, justiça, igualdade, verdade, amizade, entre outros, tão presentes nos contos tradicionais. Misturou-se a música, a expressão dramática e corporal, o movimento e as marionetas e encontrou-se um compromisso cultural identitário. Um espectáculo icónico onde a abordagem não-verbal ganha forma através da fusão fonética das duas línguas, criando novas palavras e sons, aliada à musicalidade e à linguagem corporal.

“Conchas” conta a história de viajantes, pintados na tela, reais e imaginários. «Coloca as tuas mãos em concha e segura os sonhos, que apesar de se escoarem não deixam de escorrer, ainda que mais lentamente.»

Encenação: Filipa Mesquita

Elenco Portugal

Clara Ribeiro (interpretação e manipulação)

Joana Martins (interpretação e música)

Elenco Noruega

Interpretação e dança: Idun Losnegård

Interpretação e manipulação: Lenka Rozenahl

Apoio à dramaturgia: Franzisca Aarfliot

Criação musical: Manuel Maio e Ricardo Falcão

Marionetas, cenografia e adereços: enVide nefelibata

Figurinos: Patrícia Costa

Técnico de iluminação: César Cardoso

Coordenação do Projecto: Luís Fernandes

STAND-UP
COMEDY

SÁB
OUT 26

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M16 / 75 MIN / 26€ (PREÇO ÚNICO)

Histórias do Porchat

O comediante Fábio Porchat, um dos elementos do colectivo *Porta dos Fundos*, regressa a Portugal para uma nova digressão.

O aclamado comediante Fábio Porchat retorna a Portugal com o espectáculo de stand-up comedy "HISTÓRIAS DO PORCHAT", trazendo consigo pelo terceiro ano consecutivo um repertório de narrativas que prometem arrancar risadas incontroláveis.

Ao longo das suas inúmeras viagens, Fábio acumulou experiências únicas, desde encontros com gorilas em safaris africanos até situações hilariantes como uma

massagem quase erótica na Índia e uma improvável dor de barriga no Nepal. Essas vivências transformam-se em combustível para uma apresentação cheia de humor e descontração.

Texto, direcção e interpretação: Fábio Porchat
Co-produção: H2N Culture Connectors e Sayd Produções





© VERA MARMELO



MÚSICA
FORMAÇÃO

QUA
OUT 30

10h30/14h30/18h30
OFICINA DAS ARTES
50 MIN / ENTRADA GRATUITA

aprender a...
ouvir música
com

Joana Gama

A pianista Joana Gama regressa ao Teatro de Vila Real para um testemunho com elementos audiovisuais sobre música. Tomando como base o seu percurso, mas procurando fazer reflexões mais abrangentes, a pianista abordará aspectos desde as aulas de ballet, onde aprendeu a sentir a música com o corpo, aos motivos que a fizeram querer "seguir música", aos diferentes compositores a quem dedicou atenção, até às colaborações nas áreas do cinema, do teatro e da música... E porque se pretende que este seja também um espaço de discussão, a sessão prevê troca de impressões com o público.

Público-alvo:
10h30: 2.º Ciclo
14h30: 3.º Ciclo
18h30: público geral (M/10)
Lotação máx. por sessão: 30 lugares

Joana Gama (Braga, 1983) é uma pianista cujo trabalho se ramifica pelas artes performativas e pela investigação. Doutorada pela Universidade de Évora, é membro integrado do CESEM / NOVA FCSH. Encontra-se a preparar o sexto álbum do duo de piano e electrónica que partilha com Luís Fernandes e o espectáculo "E as flores?", o terceiro capítulo de uma trilogia em torno da Natureza, dedicada aos mais novos, com música de João Godinho. Compôs recentemente a banda sonora de KORA, uma curta-metragem de Cláudia Varejão que estreou na Giornate degli Autori da Bienal de Veneza.



TEATRO **QUI
OUT 31** 21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M14 / 100 MIN / 5€/3,5€/

Templo de Sílica 2.0

XULLAJI & PELES NEGRAS MÁSCARAS NEGRAS

Um ensaio sobre a idolatria e a dependência da tecnologia.

Tecnologia cheia de graça

O servidor é convosco

Bendita sois vós entre as máquinas

E bendito é o fruto do vosso silicon-robôs

Santa Tecnologia, Placa-Mãe de Deus

Rogai por nós, utilizadores

Agora e na hora do nosso logout - A[I]JMEN

Templo de Sílica é um ensaio em curso sobre a Tecnologia (idolatria e dependência da tecnologia), Fascinação Tecnológica, Colonialismo Digital e Necropolítica. Explora a ideia de humanização das máquinas e robotização dos humanos, associada às intensivas economias extrativas e à mineração de dados, o que enriquece um grupo minúsculo de pessoas no mundo, expropriando e deslocalizando o resto. Isto tudo associado à disseminação de ideais racistas, xenófobas e nativistas e à militarização e fronteirização do mundo.

TDS 2.0 é uma criação de xullaji para o grupo Peles Negras Máscaras Negras, a partir de textos e músicas suas, amalgamados a trechos de *chats* recolhidos durante o processo de criação, ditos *rappados*, cantados e contracenados, a que se junta luz, movimento, vídeo e a música de pré-tu. A versão 1.0 foi criada em residência artística, em julho de 2023, no 23 Milhas (Ílhavo), onde se estreou. Agora apresenta a sua versão 2.0.

Criação, textos e direcção artística: xullaji

Produção: Colectivo Peles Negras Máscaras Negras

Elenco: Alesa Herero, Douguie, Elton Delgado, Lúcia

Baronesa, Nadine do Rosário,

Raquel da Luz e xullaji

Música, vídeo e desenho som: xullaji

Desenho de luz: Luís Moreira

Arte (cenografia, figurinos, adereços e fotografia):

Colectivo Peles Negras Máscaras Negras

Apoio ao movimento: Lucília Raimundo



© DR

MÚSICA

SEX
NOV 8

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 15€/10€/

Jorge Palma

Jorge Palma é um caso raro em Portugal. Compositor e intérprete admirado pelos colegas, amado pelo público, demasiado célebre para o papel de génio obscuro, demasiado genuíno e rebelde para ser um músico previsível e formatado.

O seu percurso de vida observa-se sempre a par da música. Exímio pianista, começou a aprender a tocar este instrumento apenas com seis anos de idade. Durante a adolescência e a par da formação erudita começa a interessar-se pelo rock'n'roll, e de um modo geral pela música popular americana e inglesa. Durante os anos 70 e o princípio da década de 80 o seu percurso artístico dividiu-se entre as suas primeiras edições fonográficas em Portugal e as ruas e carruagens de metro de cidades europeias como Paris e Copenhaga, onde enfrentava o público de guitarra em punho. Terminou o Curso Superior de Piano em 1990 e no ano seguinte editou o emblemático álbum "Só". Na mesma década formou o "Palma's Gang" e integrou projectos como os "Rio Grande" ou os "Cabeças no Ar". Ao longo da sua carreira lançou vários discos de originais, compôs êxitos e somou discos de ouro, tendo atingido a marca da dupla platina com "Voo Nocturno". A sua obra contém canções amplamente transversais com temas como "Frágil", "Deixa-me Rir", "Dá-me Lume" ou "Encosta-te a mim", que se tornaram hinos intemporais.

Venceu o prémio José Afonso em 2002, e em 2008 e 2012 foi o vencedor do Globo de Ouro na categoria de melhor intérprete individual. O seu álbum "Com Todo o Respeito" foi ainda galardoado pela Sociedade Portuguesa de Autores com o prémio Pedro Osório. O período mais recente da vida de Jorge Palma é marcado por um momento de grande actividade no qual se destacam projectos como "Juntos", em que partilhou o palco com Sérgio Godinho, e ainda a celebração de discos históricos como "Bairro do Amor" e "Só", tendo este último resultado na edição de "SÓ ao vivo". Em 2020 celebrou "70 Voltas ao Sol" no Castelo São Jorge, num espectáculo com uma orquestra de câmara dirigida pelo maestro Cesário Costa. Foi ainda agraciado com a Medalha de Mérito Cultural da Cidade de Lisboa e com a Ordem do Infante Dom Henrique. "70 voltas ao Sol" foi editado em CD e vinil em 2021, tendo vencido o galardão de melhor disco nos Play - Prémios da Música Portuguesa. Em 2023 regressa com o novo álbum "VIDA", o muito ansiado novo trabalho de originais.

Vicente Palma, Pedro Vidal, Nuno Lucas, Gabriel Gomes, Francisco Palma e João Correia são os elementos da banda, composta por guitarra acústica e teclas, guitarra eléctrica, baixo, acordeão e bateria, que o acompanham.

MÚSICA

QUA NOV **13** 21h00/PEQUENO AUDITÓRIO
23h00/CAFÉ-CONCERTO
M/12 / ENTRADA GRATUITA

Sons a Norte Festival

UM PROJECTO **CULTURA A DENTRO**

Sons a Norte é uma iniciativa de carácter cultural e artístico, organizada pela Cultura a Dentro - Associação Cultural, que promove sessões musicais de artistas regionais, no norte do país. As sessões têm como lugar de apresentação vários espaços convencionais e não convencionais do distrito de Vila Real. As mesmas são gravadas na íntegra em contexto real de funcionamento de cada espaço, desde lojas, estúdios, auditórios, bares, entre outros.

Nesta sessão no Teatro de Vila Real, o Sons a Norte Festival é constituído por 3 sessões de música ao vivo: 2 concertos no Pequeno Auditório e 1 DJ set no Café-Concerto.

Programação e produção: Sofia Mendes Macedo

Comunicação: Ana Rita Sousa

Vídeo e fotografia: Beatriz Costa

Técnica: Bruno Maceda e Pedro Anta

Esta é uma iniciativa co-produzida pelo **Teatro de Vila Real** e apoiada pelo **IPDJ de Vila Real**.

CULTURA
A DENTRO

ipdj

INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I.P.

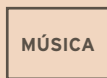
teatro de vila real



21h00 | PEQUENO AUDITÓRIO
**Daniel Fernandes
e Bruno Mazeda**

22h00 | PEQUENO AUDITÓRIO
Carlos Sanches e Bié

23h00 | CAFÉ-CONCERTO
Anta e Mazeda dj set



SÁB
NOV 16

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M12 / 60 MIN / 7€/5€/

ESTREIA
TVR

20
ANOS

Oniros Ensemble com Livia Nestrovski & Fred Ferreira

(BRASIL)

Composições originais de Ângela da Ponte, Carlos Azevedo, Fernando Lapa, Fred Ferreira, Luís Figueiredo e Luís Trigo.

Proseguindo uma cumplicidade de vários anos, o Teatro de Vila Real e o Oniros Ensemble conceberam de raiz este projecto pensado especificamente para os maravilhosos convidados Livia Nestrovski e Fred Ferreira. Canções originais de compositores portugueses e do próprio Fred Ferreira são parte deste momento especial na programação com que o TVR vem assinalando os seus vinte anos.

IDENTIDADES

Este é um projecto de criação musical de canções feito de encontros: entre a música e a palavra; entre universos musicais; entre amigos (os de sempre e os vindouros); entre Portugal e o Brasil.

No Oniros sonha-se, projecta-se o futuro... E o sonho levou a esta miscigenação de músicos e músicas e de

compositores que se encontram (ou não) com a poesia. Distintos nas suas práticas musicais, porém unidos na devoção pela música, sensibilidade, profissionalismo e, agora, por uma expectativa ternurenta dos frutos deste cruzamento de identidades.

Textos: Natália Correia, A. M. Pires Cabral, Clarice Lispector, José Saramago, Leda Cartum, Renato Frazão e Luís E. Campagnoli

Voz: Livia Nestrovski Guitarra eléctrica: Fred Ferreira

ONIROS ENSEMBLE:

Edmundo Pires (violino), Luís Santos (clarinete), Vânia Santos (piano) e Ricardo Frade (percussão)

Desenho de luz: Pedro Pires Cabral

Design e imagem: Paulo Araújo

© JULIANA ROCHA & BRUNO MACHADO



© PAULO ARAÚJO / TVR



CONCERTOS PEDAGÓGICOS

Orquestra do Norte

PEDRO E O LOBO

de Sergei Prokofiev

Direcção

Pedro Afonso

Este é um conto intemporal, na qual é revelada aos alunos o funcionamento da orquestra através do desenrolar da história, contada por um narrador.



© DR



TEATRO

SEX
NOV 22

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M16 / 90 MIN / 5€ / 3,5€ /

Anónimo Não é Nome de Mulher

NARRATIVENSAIO

Regimes opressores forçaram o internamento de mulheres em hospícios. Dadas como loucas por desafiarem as normas, eram presas, torturadas, esquecidas. Milhares morreram. Partindo dessas vidas reais, "Anónimo não é nome de mulher" resgata histórias silenciadas e confronta-nos com resquícios de um tempo não muito longínquo. No hospício de Santa Teresa, duas mulheres internadas debatem-se com as suas dores, dúvidas e sonhos em cacos. Uma trabalhadora testemunha o impensável e questiona o seu papel. Uma mãe espera. Uma médica reduz pacientes a números. Uma autarca zela pela "máquina" oleada do regime. Naquele lugar desumanizado, surge, no entanto, esperança: poderá a bondade vencer a opressão? Enquanto estas vidas se enovelam, outra mulher narra a sua história.

Amor e violência, loucura e verdade, fama e solidão, violência e feminismo. A História aqui tão perto, perigosamente perto. Por dentro de nós.

Texto: Mariana Correia Pinto | **Encenação e espaço cénico:** António Durães | **Assistência de encenação:** Joaquim Gama | **Interpretação:** Luísa Pinto e Maria Quintelas | **Composição e interpretação musical:** Cristina Bacelar | **Luz:** Francisco Alves | **Fotografia de cena:** Paulo Pimenta | **Co-produção:** Narrativensaio-AC, Casa das Artes de Famalicão | **Apoio:** Centro de Estudos Arnaldo Araújo/ESAP, MIRA FORUM e SP - Escola de Teatro, Brasil

MÚSICA

SÁB
NOV 23

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 5€ / 3,5€ /

Para Dois Corações

RUI FERNANDES QUARTETO

O projecto "Rui Fernandes Quarteto" é único no mundo porque tem como instrumento principal a viola amarantina.

O quarteto apresentou-se pela primeira vez em Outubro de 2021, no Teatro de Vila Real, para divulgar as músicas que resultaram na edição do primeiro trabalho chamado "A Viola Amarantina".

A surpresa e interesse que esta sonoridade suscitou levou à realização de uma digressão para espalhar o som desta viola portuguesa.

Em 2024 o quarteto apresenta novas músicas e, conseqüentemente, um novo trabalho chamado "Para

Dois Corações" onde se aprofunda a riqueza tímbrica da viola amarantina.

Rui Fernandes começou, em 2018, a explorar a viola amarantina e com as suas composições originais quer contribuir para a criação de um novo repertório para este instrumento musical e abrir portas para uma nova abordagem a este instrumento tão português.

Rui Fernandes: viola amarantina

Pedro Neves: piano

Miguel Ângelo: contrabaixo

Miguel Sampaio: percussão

Com participantes locais

© PAULO PIMENTA



TEATRO
MÚSICA

Soundcheck

TEATRO DA DIDASCÁLIA

Não sabemos quem nasceu primeiro, se o Rock and Roll ou a brilhantina. Mas sabemos que ambos contribuíram, cada um à sua maneira, para uma revolução musical no século XX.

Soundcheck é um espetáculo que reivindica o lugar da resistência para o centro do palco. Que assume a escuta como forma central de protesto. Que existe para lá da pressa da vida veloz, que resiste através da empatia, da solidariedade, da acção colectiva. É um abanar de anca em direção ao futuro, um rastilho em jeito de inquietação para as novas gerações

Dramaturgia, encenação e interpretação: Bruno Martins

Assistência de encenação: Cláudia Berkeley

Direção musical: Pedro (Peixe) Cardoso

SEX NOV 29 14h30 / PEQ. AUDITÓRIO
ESCOLAS (M/12) / 60 MIN
ENTRADA GRATUITA

SÁB NOV 30 18h00
PEQUENO AUDITÓRIO
M12 / 60 MIN / 5€/3,5€/

Interpretação musical: Carolina Gomes, Pedro Souza

Cenografia e figurinos: Catarina Barros

Direção Técnica e desenho de luz: Valter Alves

Operação de som: Mariana Guedelha

Produção: Raquel Passos

Fotografia de cena: Paulo Pimenta

Registo de vídeo e Parceria: Os Fredericos

Design gráfico: Rui Verde

Coprodução: Teatro da Didascália, A Oficina, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Aveirense, Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts, Cineteatro Louletano.

CONVITE À PARTICIPAÇÃO

OFICINA SOUNDCHECK

25 a 28/NOV

das 18h00 às 20h00
(ou horário escolar)

UM, DOIS...SOM! Vila Real anuncia um teste de som (SOUNDCHECK) e é a proposta que fazemos a um grupo local: preparar o som que o público vai ouvir. A cultura Rock é o pano de fundo desta oficina sobre identidade e atitude que pretende também promover o contato com os bastidores

e linguagem de cena do espetáculo. Daqui resulta um tema musical que é ensaiado e interpretado pelos participantes que subirão ao palco.

Público-alvo: M/12

Inscrições (gratuitas):

bilheteira@teatrodevilareal.com



CINEMA
FORMAÇÃO

 **SÁB
NOV 30** 10h00-13h00 E 15h00-18h00
OFICINA DAS ARTES
M16 / 6 HORAS / GRATUITO

aprender a...
ver cinema
com

Isabel Gomes

O VISÍVEL E O INVISÍVEL: O CINEMA E OS SEUS FANTASMAS.

Este mini-curso destinado a um público M/16 aborda diversos filmes fundamentais da história do cinema a partir da temática do fantasmático que tem sido um elemento constante no seu processo desde o seu início no século XIX até aos nossos dias. Ao longo deste mini-curso a par de diversos géneros de filmes que tematizam a questão do espectral e do fantasmático serão apresentadas diversas abordagens/modos de ver o cinema a partir das noções de espectro, fantasma, invisível, intangível, sombra, aparição, sobrenatural, demoníaco, irreal, morte. O fantasmático no cinema ao mesmo tempo que pode ser figurado tem também uma dimensão metafórica. A dimensão espectral do cinema acontece desde a sua invenção quer como figura que invade a sétima arte em diversos momentos e sob diferentes formas, quer no que diz respeito à ontologia do próprio médium. O cinema tem uma base fantasmática pois - como declarou Máximo Gorky em 1896 - é "um reino de sombras". Não só a projecção e o movimento das sombras que caracterizam o cinema é



© DR

da ordem do espectral, como a própria experiência de ir ao cinema nos projecta no domínio do assombro já que de algum modo somos assombrados pelas figuras que povoam o ecrã.

Isabel Gomes nasceu em 1976. É Doutoranda na Universidade de Coimbra no Colégio das Artes, no Doutoramento em Arte Contemporânea, e membro do CEIS 20 - Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX. Realizou documentários sobre artistas, entre os quais: Arte Vida / Vida Arte - Alberto Carneiro (2013); Spiritual Exercises - Bosco Sodi (2014); Rua José Escada - José Escada (2015) e Pintar a Ideia - Manuel-Casimiro (2018). Em 2024 irá estreiar o seu último documentário - Retrato de Ausência - sobre a obra do artista Nikias Skapinakis. Realizou e apresentou diversos magazines culturais exibidos na RTP: ZOOM; Estação das Artes; Documentários sobre a Bienal de Veneza e o Photo Espanha assim como a Série Design PT, exibida em 2015 na RTP2. Foi curadora em 2019 da exposição: "Da História das Imagens (o Fotográfico na Obra de Manuel Casimiro)", apresentada no Museu Arpad Szenes - Vieira da Silva.



ESTREIA | CO-PRODUÇÃO

PROJECTO VENCEDOR DO CONCURSO DE APOIO A PROJECTOS EMERGENTES DO TEATRO DE VILA REAL

TEATRO

SEX 6 21h30
PEQ. AUDITÓRIO
M6 / 60 MIN / 5€/3,5€

SEG 9 PEQ. AUDITÓRIO ESCOLAS
10h30: 2.º e 3.º Ciclos
14h30: Secundário
3€

O Carteiro Morre Sempre Duas Vezes

Um projecto de **JOANA FERRAJÃO**

A carta, o telegrama, a palavra escrita e entregue em mãos sempre foi um motor de revoluções e aflições, um lugar de encontro entre amantes e familiares, um remédio para combater a saudade, um augúrio de tempos mais ou menos abonados. A chegada do correio era um dos momentos mais aguardados do quotidiano de uma casa, um verdadeiro motivo de alegria ou de ansiedade. O carteiro não era bem da família, mas era como se fosse. Era ele que lia as novidades vindas do outro lado do oceano, conhecia todos aqueles que moravam e os que partiam da terra, recebia o dinheiro e pagava as contas, consolava os destinatários dos infortúnios e dava conselhos à mocidade que mal sabia escrever mas queria namorar. O carteiro constituía uma ponte importante dentro de uma comunidade relativamente pequena, que lhe reconhecia o privilégio de entrar nas suas casas, simplesmente por ser o transportador da palavra e das notícias.

Baseado em documentos e entrevistas a carteiros de Vila Real, "O Carteiro Morre Sempre Duas Vezes", é um espectáculo sobre **Comunidades, Comunicação, Cartas e Crimes.**

Direcção e dramaturgia: Joana Ferrajão
Interpretação: Mafalda Canhola, Marta Bajouco e Nuno Geraldo | **Figurinos:** Lavinia Zuccalá | **Cenário:** Diogo Barbosa | **Desenho de luz:** Guilherme Pompeu
Entrevistas: Arianna Angioli, Beatriz Rodrigues e Joana Ferrajão | **Fotografia e registo audiovisual:** Beatriz Rodrigues | **Design gráfico:** Beatriz Rocha
Apoio à Produção e Comunicação: Cultura a Dentro
Co-produção: Teatro de Vila Real
Apoios: Programa de Apoio a Espectáculos de Teatro e Dança da Fundação GDA | Junta de Freguesia de Fermentelos
Agradecimentos: Bruno Mazedo e Francisco Neves



ponto *de* guitarra VIII

Festival de Guitarra em Trás-Os-Montes e Alto Douro

Direção artística de PAULO VAZ DE CARVALHO



SÁB/7/DEZ

18h00 | 5€/3,5€*

Obras de Fernando C. Lapa

por Francisco Berény, Hugo Simões, Rita Barbosa e Monika Streitová

21h30 | 5€/3,5€*

Pedro Rodrigues, guitarra



SEX/13/DEZ

18h00 | SALA DE ENSAIOS | ENTRADA GRATUITA

Conferência por Eduardo Baltar Soares

19h00 | FOYER

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE INSTRUMENTOS DE

António Santos Silva

21h30 | CAIXA DE PALCO GA | 5€/3,5€*

Quarteto Lopes Graça + Yuri Marchese



SÁB/21/DEZ

18h00 | SALA DE ENSAIOS | ENTRADA GRATUITA

CONVERSA DE BASTIDORES COM

António Victorino d'Almeira

21h30 | PEQUENO AUDITÓRIO | 5€/3,5€*

"IMPROMPTUS" - MÚSICA IMPROVISADA A TRIO

António Victorino d'Almeida, piano

Paulo Jorge Ferreira, acordeão

Paulo Vaz de Carvalho, guitarra



* Aplicam-se os benefícios do Cartão do Teatro

Coisas

TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO

"Dentro de uma maçã está uma semente. Dentro de uma semente, está uma árvore. Disse o menino. Mas então, perguntou a caixa, o que temos dentro é o que está fora? Uma coisa também é outra coisa? Se guardar uma flor, sou um jardim? Sim."

A partir de um conto de Júlio Vanzeler, as Marionetas do Porto exploram, através do olhar de personagens distintas, a forma como o contacto com diferentes objectos influi na construção da identidade e como podem ser decisivos na visão do mundo e de nós próprios, na mais tenra idade.

Uma caixa cuja função é guardar e organizar, mas que sonha em ser jardim, uma mala que é uma memória, uma menina num corpo que é um gabinete de curiosidades, uma máquina fotográfica que se debate com a teimosia do tempo e de coisas que questionam o lugar das coisas. As coisas que fazem parte do dia a dia, mas em lugares que nunca as imaginamos ver e onde transportam sempre a sua memória de lugar para lugar.

Texto: Júlio Vanzeler, Micaela Soares e Vítor Gomes
Marionetas e figurinos: Júlio Vanzeler

Música: Jorge Queijo

Desenho de luz: Filipe Azevedo

Interpretação: Micaela Soares e Vítor Gomes

Produção: Sofia Carvalho

Operação de luz e som: Filipe Azevedo

Construção de marionetas e cenografia: João Pedro

Trindade (coordenação), Catarina Falcão e Filipe Azevedo

Confeção de figurinos: Ana Fernandes

Fotografia de cena: Susana Neves

Co-produção: Marionetas do Porto/Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery
Estrutura financiada por República Portuguesa | Cultura e DGArtes



TEATRO

SEX
DEZ 20

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M12 / 60 MIN (APROX.) / 5€/3,5€/

Visões d'Encanto

Um projecto de
REINALDO M. FONSECA

"queres escrever uma peça à volta destes poemas?!", atirou ela... pergunta célere e desarmante, propondo um desafio que foi aceite de imediato. assim nasceu VISÕES d'ENCANTO, espectáculo que "expõe" alguns poemas da autoria de F.N.M., esse Homem que à beira-tua trabalhava e moldava a terra à força de braços, colhendo e malhando o cereal e plantando vinha com uma coragem inaudita. horas e horas de trabalho árduo e duro em solos íngremes e pedregosos. F.N.M. não esmorecia ante o cansaço: de noite, em casa, deitava a sua numerosa prole, deixava adormecer a sua Mulher e refugiava-se na sala, a escrever Poesia. os seus Poemas eram singelos, contemplativos, perscrutadores da Alma Humana, temerosos, joviais e profundos e davam-lhe alento, imbuídos de uma Arte cristalina e genuína que transformavam este Homem num Homem ainda melhor. nesta peça irá assistir-se à dramatização desses textos, fragmentos intemporais. uma actriz e um actor, uma narradora e dois músicos que tocarão ao vivo. ah!!! e é bem verdade: há escritos que sobrevivem ao tempo e que por causa disso merecem ver a luz do sol.

Poemas: F.N.M.

Texto: Reinaldo M. Fonseca

Encenação: Colectivo | Interpretação: Anabela Nóbrega e João Ribeiro | Narradora: Susana Magalhães | Música original: Pedro Botelho e Ricardo Tojal | Desenho de luz: Pedro Pires Cabral
Vídeo e fotografia de cena: José Miguel Pires

© SUSANA MAGALHÃES



© DR

CONVERSA
DE BASTIDORES

SÁB
DEZ 21 18h00 | SALA DE ENSAIOS
M6 / 90 MIN
ENTRADA GRATUITA

António Victorino d'Almeida

No âmbito do Ponto de Guitarra VIII



© ADRIANA ROMERO



© CARLOS M. SANTOS

MÚSICA

SÁB 28 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 60 MIN / 5€/3,5€ /

ESTREIA
CO-PRODUÇÃO

Vignette 2.0

Daniel Bernardes

feat. **João Barradas e Filipe Quaresma**
com a **Banda Sinfónica Transmontana**

**Recriação para trio,
ensemble de sopros e
persussão do projecto
original "Vignette"**

Os grandes filmes mergulham-nos no seu universo próprio, impactam-nos a um nível visceral pela força da visão dos seus realizadores transposta para o grande ecrã. "Vignette" nasce de um diálogo com filmes de Teresa Villaverde, Manoel de Oliveira, Paulo Rocha, João Botelho, Pedro Costa e Sérgio Tréfaut, numa tentativa de cristalizar em música esse encantamento espoletado por aquelas personagens, imagens, histórias...

e o violoncelo de Filipe Quaresma. Agora trazemos um vasto colectivo da Banda Sinfónica Transmontana para transportar para um novo nível as composições de Daniel Bernardes.

Daniel Bernardes: piano e composição
João Barradas: acordeão
Filipe Quaresma: violoncelo

Na versão original deste projecto, ao piano de Daniel Bernardes juntaram-se o acordeão de João Barradas

BANDA SINFÓNICA TRANSMONTANA

Shortcutz Vila Real

21h30 | M/12 | ENTRADA GRATUITA

#97_TER/1/OUT | #98_TER/5/NOV | #99_TER/3/DEZ

Co-produção: SHORCUTZ VILA REAL / TEATRO DE VILA REAL



Elis & Tom - Só tinha de ser com você

UM FILME DE ROBERTO DE OLIVEIRA

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 101 min. | 3€/2€/

TER 8 OUT Los Angeles, 1974. Tom Jobim, a personificação da Bossa Nova, e Elis Regina, então a cantora mais popular do Brasil, encontram-se para gravar aquele que se tornaria um dos discos mais icônicos da história da música brasileira. Através de imagens raras, e nunca antes vistas, "Elis & Tom" retrata o conflito e a alegria desse momento único, numa viagem no tempo, revelando a intimidade do processo criativo e as personalidades extraordinárias destes fantásticos artistas.

Documentário | Brasil | 2022



Grand Tour

UM FILME DE MIGUEL GOMES

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 129 min. | 3€/2€/

TER 12 NOV Rangum, Birmânia, 1918. Edward, um funcionário público do Império Britânico, foge da noiva Molly no dia em que ela chega para o casamento. Nas suas viagens, porém, o pânico dá lugar à melancolia. Contemplando o vazio da sua existência, o cobarde Edward interroga-se sobre o que terá acontecido a Molly... Desafiada pelo impulso de Edward e decidida a casar-se com ele, Molly seque o rasto do noivo em fuga através deste Grand Tour asiático.

Ficção | Portugal / França / Itália | 2023

Com: Gonçalo Waddington, Crista Alfaiate, Cláudio da Silva, Lang Khê Tran, Jorge Andrade, João Pedro Vaz, entre outros.



O Longo Adeus

UM FILME DE KIRA MURATOVA

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 95 min. | 3€/2€/

TER 26 NOV Uma mãe determinada a manter o filho adolescente perto dela, mesmo quando ele sonha em reencontrar o pai. Retrato de uma mulher que acaba por revelar a sua vulnerabilidade e o medo de ficar sozinha. Um drama existencial escrito por Natalia Ryazantseva e filmado em 1971 pela ucraniana nascida na Moldóvia Kira Muratova (1934-2018).

Drama | URSS | 1971

Com: Zinaida Sharko, Oleg Vladimírsky, Yuriy Kayurov, Svetlana Kabanova



Filminhos Infantis

QUA/6/NOV/10h30

NÃO SEI A QUANTAS ANDO!

M/3 anos (Pré-escolar)

Curadoria: Zero em Comportamento

QUA/27/NOV/10h30

QUEM É MAIS ESTROINA?

M/6 anos (1.º Ciclo)

Curadoria: Zero em Comportamento

QUA/4/DEZ/10h30

AMIGUINHOS

M/3 anos

Curadoria: Agência da Curta-Metragem

Oficina de exploração vocal

2/9/16/NOV

Horário: 9h00-13h00

Uma oficina onde, através de diferentes estímulos, poderás descobrir a tua voz e os seus registos. O trabalho incidirá ainda sobre competências básicas, próprias da abordagem à técnica vocal: relaxamento e postura corporal; respiração; apoio e libertação do som; articulação e dicção; amplitude, tessitura e homogeneidade dos registos; afinação e treino auditivo.

Formação: ACE TEATRO DO BOLHÃO

Público-Alvo: dos 10 aos 12 anos



Calendário Serviço Educativo

8 A 12/OUT | 15 A 19/OUT

FORMAÇÃO NOITE DE VERÃO

Teatro Nova Europa

(Ver pág. 12)

QUI/17/OUT/10h30/14h30

QUEM MATOU O MEU PAI

Teatro

Teatro Nova Europa

(Ver pág. 10)

SÁB/19/OUT/21h30

NOITE DE VERÃO

Teatro

Teatro Nova Europa

(Ver pág. 12)

SÁB/26/OUT/11h00/16h00

CONCHAS

Teatro de marionetas

Marionetas de Mandrágora

(Ver pág. 14)

QUA/30/OUT/10h30/14h30/18h30

APRENDER A OUVIR MÚSICA

Joana Gama

(Ver pág. 16)

2/9/16/NOV/9h00-13h00

OFICINA DE EXPLORAÇÃO VOCAL

QUA/6/NOV/10h30

FILMINHOS INFANTIS

QUA/20/NOV/10h00/11h30

CONCERTO PEDAGÓGICO

Orquestra do Norte

(Ver pág. 21)

25 A 28/NOV/18h00-20h00

OFICINA SOUNDCHECK

Teatro da Didascália

(Ver pág. 24)

QUA/27/NOV/10h30

FILMINHOS INFANTIS

29/NOV/14h30 | 30/NOV/18h00

SOUNDCHECK

Teatro da Didascália

(Ver pág. 24)

30/NOV/10h00/18h00

APRENDER A VER CINEMA

Isabel Gomes

(Ver pág. 23)

QUA/4/DEZ/10h30

FILMINHOS INFANTIS

SEG/9/DEZ/10h30/14h30

O CARTEIRO MORRE SEMPRE

DUAS VEZES

Teatro

Joana Ferrajão

(Ver pág. 26)

SÁB/14/DEZ/16h00

COISAS

Teatro de marionetas

Teatro de Marionetas do Porto

(Ver pág. 28)

Visitas guiadas

Visitas guiadas ao Teatro

- Sob marcação
- Todos os públicos

INICIATIVAS DE AGENTES LOCAIS



© DR

SÁB/9/NOV/21h00/GA

XVII Festa Ibérica

Organização: **Transmontuna**

Depois de um regresso que se configurou como amplamente positivo pelo público, na edição do ano passado, o Festa Ibérica promete continuar a ser uma referência no que a Festivais de Tunas diz respeito. Já com um vasto legado na promoção de diferentes culturas académicas e regionais, este espetáculo coloca em evidência as melhores qualidades de cada Tuna convidada, num ambiente inesquecível e com muitas surpresas à mistura. Muita animação, folia, diversão e momentos que certamente irá ficar eternizados na memória de quem os pretender vivenciar.

SÁB/30/NOVEMBRO

21h00 | GRANDE AUDITÓRIO | 10€

Sarau do 1.º de Dezembro



© FERNANDO GRAMA.XO

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES
OUT - NOV



FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE
IMAGEM e
NATUREZA

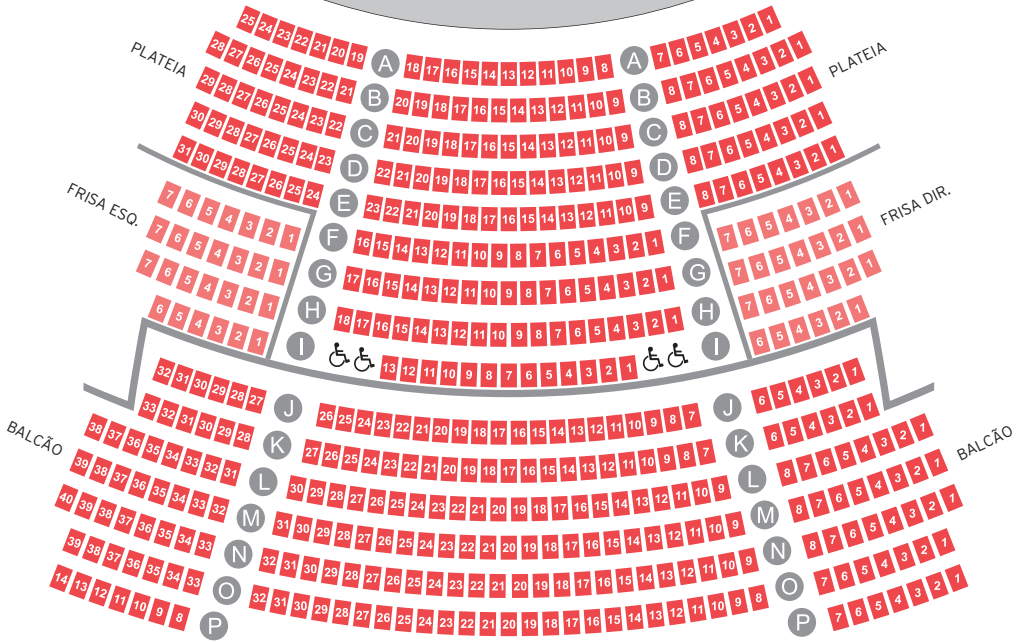
2024

VILA REAL

GRANDE AUDITÓRIO (GA)

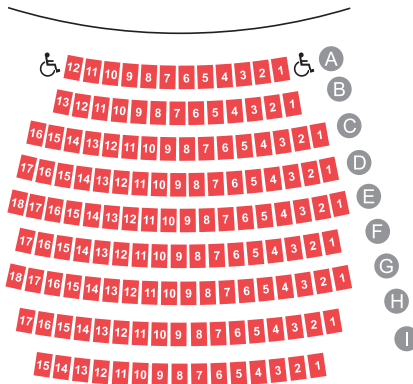
PALCO

FOSSO DE ORQUESTRA



PEQUENO AUDITÓRIO (PA)

PALCO



Apoio à divulgação:





CÂMARA MUNICIPAL

Presidente
Rui Santos

Vereadora da Cultura
Mara Minhava



teatro de vila real

Director Artístico
Rui Ângelo Araújo

Produção Artística
Paulo Araújo
Comunicação
Sofia Leite
Produção
Carlos Chaves
João Nascimento

Departamento Técnico
Coordenador
Pedro Pires Cabral
Técnico de Luz
Vítor Tuna
Técnico de Som
Henrique Lopes
Técnico de Manutenção
José Carlos Penelas
Colaboradores
Paulo de Almeida
Pedro Braz
Pedro Pinto de Carvalho
Vítor Hugo Ribeiro

Departamento de Gestão
Coordenadora
Carla Marquês
Secretariado
Maria José Morais
Recepção e Bilheteiras
Bruno Pinto
Paula Cristina Monteiro
Sílvia Letra
Higiene e Limpeza
Maria José Silva
Segurança
Miguel Lopes

TICKETLINE

Reservas/informações: ligue 1820 (24 horas). A partir do Estrangeiro ligue +351 21 794 14 00.

LOCAIS DE VENDA: www.ticketline.sapo.pt, Fnac, Worten, El Corte Inglés, C. C. Dolce Vita, Casino Lisboa, Galerias Campo Pequeno, Ag. Abreu, A.B.E.P., MMM Ticket e C. C. Mundicenter, U-Ticketline, C.C.B e Shopping Cidade do Porto.

Ficha Técnica:

Publicação periódica | Temporada 2024: Outubro/Novembro/Dezembro

Edição: Teatro de Vila Real | Design gráfico e paginação: Paulo Araújo e Sofia Leite

Tiragem: 6000 exemplares

INDICAÇÕES IMPORTANTES

- A programação constante nesta agenda pode sofrer alterações por motivos imprevistos.
- Não é permitido fotografar, filmar ou gravar os espectáculos.
- Não é permitida a entrada na sala após o início dos espectáculos e até ao intervalo (se houver), salvo indicação dos assistentes de sala, não estando, neste caso, garantidos os lugares marcados.
- Telemóveis e outros aparelhos com sinal sonoro ou luminoso incómodo para artistas e espectadores devem ser desligados antes da entrada nos auditórios.

IMPORTANT INFORMATION

- No photography, video or audio recording will be allowed during the performances.
- Admission to the venue is not allowed after the performance has started and until the break (if there is one), except if otherwise indicated by the staff.
- Cell-phones and other sound-emitting devices must be turned off before entering the venue.

Teatro Municipal de Vila Real

Alameda de Grasse
5000-703 Vila Real
Telefone: 259 320 000 / 259 320 002

E-mails:

geral@teatrodevilareal.com

Produção e Programação: producao@teatrodevilareal.com

Departamento Técnico: tec@teatrodevilareal.com

Departamento de Gestão: gestao@teatrodevilareal.com

Bilheteira e reservas

Telefone: 259 320 000

E-mail: bilheteira@teatrodevilareal.com

Horário:

Segunda: 14h00-20h00

Terça a sábado: 14h00-22h00

Domingo e feriados: encerrada

RESERVAS

As reservas são válidas durante uma semana e até 48 horas antes dos espectáculos.

BENEFICIÁRIOS DOS DESCONTOS

- Menores de 25 anos e maiores de 65
- Titulares do cartão Família Numerosa
- Profissionais das artes do espectáculo
- Titulares do cartão DouroAlliance Tourist Card
- Estudantes
- Pessoas desempregadas



Assistência a pessoas com mobilidade reduzida sempre que requisitada por telefone ou na bilheteira.



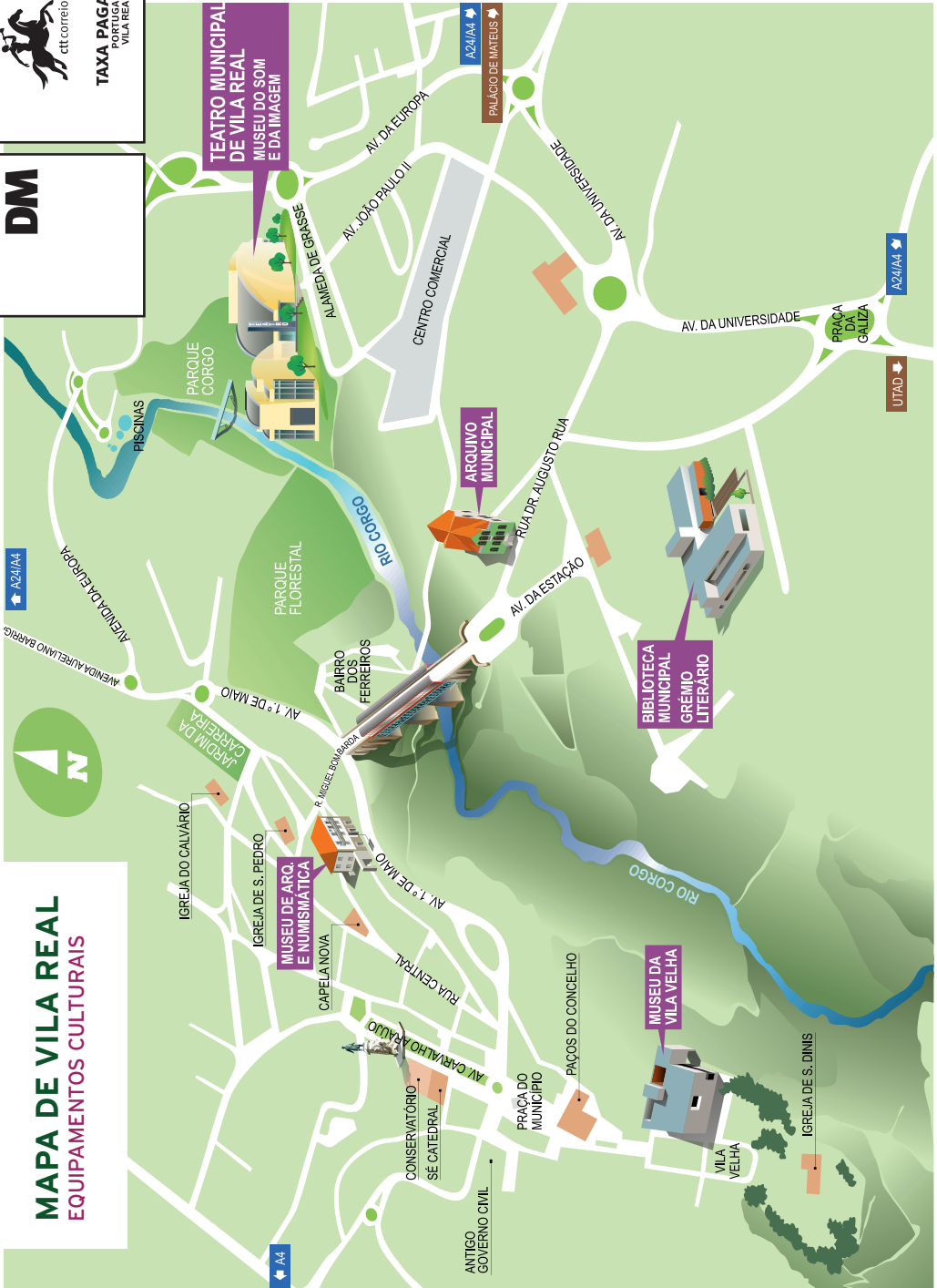
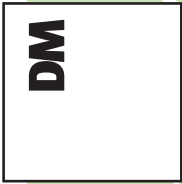
Nos espectáculos assinalados com este símbolo aplicam-se os benefícios do **CARTÃO do TEATRO** (50% de desconto).

TEATRO DE VILA REAL

Coordenadas GPS:

Latitude: N41,298888

Longitude: w-7.734343



MAPA DE VILA REAL
EQUIPAMENTOS CULTURAIS

